

# “Music Boxe” faz KO à exclusão social



*No fundo, o que o “Music Boxe” faz é juntar dois mundos e proporcionar às crianças e jovens um espaço de desporto, de partilha e de lazer, com ênfase nos estímulos positivos e nos valores de cidadania.*

Jorge Pina domina como poucos a arte de motivar as crianças e os jovens. Não é a primeira vez que falamos deste ex-pugilista no nosso Jornal, e não será certamente a última. Desta vez, a Associação com o seu nome (AJP) é notícia pela segunda edição da tournée de Verão do Projecto Music Boxe.

O Bairro das Amendoeiras, na Freguesia de Marvila, foi o palco de um evento de rua no âmbito deste projecto, cujo objectivo é reunir a comunidade numa tarde de desporto e de música cheia de energia positiva. A Rua Luiz Pacheco recebeu um ringue de boxe onde não só se combateu mas também se cantou versos de rap e de hip hop, com a presença de nomes consagrados como Syer, Beto di Ghetto, Sam the Kid, Crew 540 e Brown Sugar. Uma semana depois chegou a vez da Rua Filipe da Mata, na freguesia das Avenidas Novas, receber o evento.

## Usar o desporto para a inclusão social

A conversa com Jorge Pina, percebemos que o atleta paralímpico é talvez o maior entusiasta do conceito que ele próprio criou: “adoro estar com os miúdos, treinar com eles, puxar por eles, ensinar-lhes o que sei, quer seja no boxe, no atletismo ou até no aquecimento antes das actividades”. E o trabalho da AJP só é possível graças à entrega genuína quer do seu mentor, quer da sua equipa.

“Foi muito bom podermos estar das 16h até para lá da meia-noite inseridos nas comunidades e nos bairros”, refere Jorge Pina. “Eu não esqueço que é a realidade onde eu próprio vivi e cresci. Sinto que é importante retribuir e dar uma oportunidade a estes jovens de aprender os valores cívicos do respeito, da tolerância, da paz, da inclusão”... E completa: “Gosto de me rodear destas energias e estímulos positivos, só neste ambiente de paz e de união é que podemos ser felizes”.

O local que o atleta escolheu para nos receber demonstra que não consegue estar parado: fomos encontrá-lo no bairro social Alfredo Bensaúde, na freguesia dos Olivais, a dinamizar duas sessões junto de crianças maioritariamente de etnia cigana.

Ascensão Clara, técnica do Instituto de Apoio à Criança, explica-nos que a presença de Jorge Pina no bairro Bensaúde é um factor de entusiasmo e de alegria para a comunidade, possível graças a uma parceria entre a AJP e diversas associações que trabalham com os moradores do bairro (Instituto de Apoio à Criança, Associação de Famílias Diferentes, Projecto Mais Vida).

“Vamos ter uma actividade de rua em Outubro, no âmbito do Projecto Music Boxe. Até lá, duas vezes por semana, o Jorge dinamiza estes ateliers com os miúdos, que adoram participar!”

Isso mesmo testemunhamos no local. Os 60 minutos de cada sessão voaram num instante e deixaram os mini-pugilistas cheios de vontade de dar uns socos... no relógio!